

Reavaliação do nível de ação de percevejos no manejo integrado de pragas da soja

Adeney de F. Bueno¹; Orcial Ceolin Bortolotto², Aline Pomari-Fernandes³,
José de Barros França-Neto¹, Ana Paula de Queiroz³

.¹Embrapa soja, Caixa Postal 231, 86001-970. Londrina, PR, Brasil, ²Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81531-980. Curitiba, PR, Brasil ³Instituto Agronômico do Paraná, Caixa Postal 481, 86047-902.

Recentemente, o nível de ação (NA) de percevejos em soja tem sido muito questionado devido a adoção de novas cultivares, como é o caso da soja com hábito de crescimento indeterminado. Desse modo, esse trabalho objetivou reavaliar esses níveis de ação para controle de percevejos na soja. O trabalho foi desenvolvido no município de Arapongas, Paraná, por três safras consecutivas: 2010/2011, 2011/12 e 2012/13. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, sendo nos 2 últimos anos em esquema fatorial 2 (hábitos de crescimento da soja) x 3 (manejos do percevejo). As parcelas foram de 562,5m², realizando-se os tratamentos culturais (herbicidas e fungicidas) igualmente em toda área experimental sempre quando necessário. Os tratamentos foram constituídos pelos diferentes momentos de aplicação de inseticidas sendo eles: ¼ do NA (=0,5 percevejos.m⁻¹), NA (=2 percevejos.m⁻¹) e um tratamento sem aplicação (testemunha). No início da maturidade da cultura, foram colhidas duas fileiras de 5 m de cada parcelas, para avaliação da produtividade e qualidade das sementes. Em todas as safras, *Euschistus heros* foi a espécie mais abundante sendo que, na safra 2012/13 esta espécie ocorreu em maior quantidade na soja de hábito indeterminado. A maior produtividade e porcentagem de sementes viáveis foram verificadas na cultivar de crescimento indeterminado, indicando maior tolerância ao ataque da praga. Ao fim do experimento não foi possível observar diferença de produtividade entre os diferentes manejos de percevejos avaliados indicando a efetividade do controle quando se respeita o NA. Assim, esse trabalho demonstra que o NA recomendado atualmente para percevejos é seguro, independente do hábito de crescimento da cultura da soja.

Palavras-chave: percevejo marrom, pragas da soja, hábito de crescimento da soja; MIP-Soja.

Apoio: Embrapa Soja, Iapar, Capes, Fundação Araucária, CNPq